

Ainda que mostrem flores  
Entre os ramos de alegria,  
Que todas sejam tratadas  
A' lâminas de energia.

Enquanto o grão não se forme  
Para a colheita madura,  
Capine a enxada ao redor,  
Tão atenta, quão segura.

De outro modo, o mato inutil,  
Vadío, cruél, sem nome,  
Rouba grelos promissores,  
Deixando após ruina e fome.

Assim no mundo, igualmente,  
Quem deseje o nobre dom,  
Destruá dentro em si mesmo  
Todo impulso menos bom.

\*  
Cultiva diariamente  
A vida elevada e sã:  
Não te esqueças da capina  
Se queres fruto amanhã.

## A PÓDA

Quando é necessaria ao campo  
Produção forte e fiél,  
Não se pode prescindir  
Da póda quase cruél.

E' dolorosa a tarefa  
Que se comete ao podão,  
Não só nos tempos de inverno,  
Como em tempos de verão.

No pomar esperançoso,  
Na vinha feita em verdura,  
Ha dores indefiniveis  
Que nascem da podadura.

Velhos ramos opulentos,  
Dilacerados ao corte,  
Despenham-se amargurados,  
Vencidos de angústia e morte.

Esforça-se a podadeira  
No galho que cede a custo,  
E as frondes carinhosas  
Parecem tremer de susto.

Muita vez, toda a folhagem  
Sucumbe, desaparece,  
Nobres hastes mutiladas  
Dão mostras de mãos em prece.

Mas, depois, findo o tormento,  
Passada a grande agonia,  
Vem a luz da primavera  
Nas colheitas de alegria.

Tudo é festa de beleza,  
Abundancia, fruto e flor,  
Devendo-se tudo á benção  
Da poda que trouxe a dor.

Necessita-se igualmente  
No campo das criaturas,  
Das podas em tempo calmo,  
E em tempos de desventuras.

\*

Nas fainas da luta humana,  
O sofrimento é o podão:  
Não te furtes á grandeza  
Das leis de renovação.

## O M A L H A D O U R O

Na época dadivosa  
Da colheita cor-de-ouro,  
E' tempo de conduzir  
Cereais ao malhadouro.

Espigas maravilhosas  
Vêm ás mãos do tarefeiro,  
Aglomerando-se em busca  
Da secagem no terreiro.

Antigamente eram flores  
Mostrando verdura e viço;  
Agora, a compensação  
Que se reserva ao serviço.

Mas por ser o resultado,  
A garantia, o futuro,  
O grão rico e generoso  
Precisa ser nobre e puro.

O lavrador cuidadoso  
Organiza providencias,  
E' necessário excluir  
As últimas excrescencias.